

ERRATA: Psicodrama bipessoal e autismo feminino: o reconhecimento do eu após diagnóstico tardio

No documento: Giraldi, B. M., & Vidal, G. P. (2025). **Psicodrama bipessoal e autismo feminino: o reconhecimento do eu após diagnóstico tardio**. Revista Brasileira De Psicodrama, 33:e1025. <https://doi.org/10.1590/psicodrama.v33.700>

Onde se lia:

Brito, L. M. (2006). *Psicodrama e psicoterapia: técnicas e aplicações*. Casa do Psicólogo.

Fonseca, J. S. (2008). *O psicodrama: Teoria e prática*. Ágora.

Fonseca, J. S. (2018). *Psicodrama: Uma introdução aos conceitos e técnicas*. Ágora.

Monteiro, G. (2020). *Técnicas de psicodrama e sociodrama: Um guia prático para terapeutas*. Ágora.

Motta, T. (2011). *Psicodrama: Teoria e prática*. Vozes.

Leia-se:

Brito, V. (2006). Um convite à pesquisa: epistemologia qualitativa e psicodrama. In A. M. Monteiro, D. Merengué & V. Brito (Eds.), *Pesquisa qualitativa e psicodrama* (pp. 13–56). Ágora.

Fonseca, J. (2008). *Psicodrama da loucura: correlações entre Buber e Moreno* (7a ed. rev.). Ágora.

Fonseca, J. (2018). *Essência e personalidade: Elementos de psicologia relacional*. Ágora.

Monteiro, R. F. (2020). *Técnicas fundamentais do psicodrama*. Ágora.

Motta, J. M. C. (2011). Estado da arte na ação dramática. In J. M. C. Motta & L. F. Alves (Eds.), *Psicodrama: ciência e arte* (pp. 82–91). Ágora.

Profa. Oriana Hadler
Editora-chefe